

A Secretaria de Gestão Participativa foi criada em 2003 e é regulamentada pelo Decreto n.º 4.726, de 9 de junho de 2003. Sua missão é consolidar e aperfeiçoar os espaços de participação e controle social existentes e estimular novas formas de participação social na gestão do SUS.

- Coordena a política e propõe estratégias e mecanismos de fortalecimento da gestão democrática do SUS, considerando a articulação do Ministério com os diversos setores governamentais e não-governamentais relacionados com os condicionantes e determinantes da saúde e a utilização da informação de interesse da área pela sociedade.

- Estimula e apóia o bom funcionamento dos Conselhos Estaduais e Municipais de Saúde, criando mecanismos para sua avaliação permanente.

- Coordena a política e propõe estratégias de fortalecimento do controle social por meio das Conferências Nacionais de Saúde, das Plenárias de Conselhos de Saúde, da Rede Nacional de Conselhos de Saúde, da capacitação continuada de Conselheiros de Saúde e da articulação entre os níveis de gestão do SUS e a sociedade.

- Coordena a política e propõe estratégias de articulação e acompanhamento da reforma sanitária, por meio de sua avaliação e análise de seu desenvolvimento, da elaboração de estudos e teses e da identificação e disseminação de experiências inovadoras.

- Coordena a política e as estratégias da Ouvidoria-Geral do SUS, por meio de estruturas descentralizadas, e a realização de fóruns de usuários do SUS e coopera com entidades de defesa de direitos do cidadão.

A SGP é formada por sete áreas técnicas, que são: Área de Articulação Inter e Intra-setorial; Área de Incentivo à Participação Social na Saúde; Área de Informação e Comunicação da Secretaria de Gestão Participativa; Departamento de Ouvidoria-Geral do SUS; Área de Mobilização Social para a Gestão Participativa em Saúde; Área de Planejamento em Saúde e Área de Produção do Conhecimento e Práticas de Gestão Participativa.

**Disque Saúde**  
0800-61 1997

Secretaria de Gestão Participativa  
Esplanada dos Ministérios – Ministério da Saúde  
Bloco G, Edifício Sede, 4.º andar  
Brasília – DF  
CEP: 70058-900  
Tel.: (61) 315-3616  
Fax: (61) 322-8377  
E-mail: [gestaoparticipativa@saude.gov.br](mailto:gestaoparticipativa@saude.gov.br)

Ministério  
da Saúde



EDITORA MS/CGDI/SA/SE – Brasília-DF – junho – OS 0489/2005 – reimpressão



# Secretaria de Gestão Participativa

# Secretaria de Gestão Participativa

## ÁREAS

## O QUE É

## O QUE FAZ

## PRODUTOS E PROJETOS

MOBILIZAÇÃO SOCIAL PARA A GESTÃO PARTICIPATIVA EM SAÚDE

Estimula e contribui para a construção de agendas públicas em saúde, fundada nos direitos do cidadão, ampliando a participação e o nível decisório, em interação com os processos de descentralização, regionalização e mudança de cultura de gestão.

Seminários de gestão participativa em saúde em regiões metropolitanas e macrorregiões brasileiras, mobilizando todos os atores da sociedade vinculados ao SUS.

Publicação de Cadernos Metropolitanos 1, 2, 3 e 4, que relatam as situações e as propostas vividas pelos participantes dos seminários colaborando para a gestão dos municípios envolvidos.

PLANEJAMENTO EM SAÚDE

Instrumento de gestão que permite definir e orientar as políticas de saúde, facilitar a tomada de decisões, distribuir mais racionalmente os recursos existentes por meio do estabelecimento de prioridades, além de ampliar a margem de eficiência e eficácia no desempenho das ações e organizar as atividades de maneira equitativa.

Define metodologias e instrumentos para o estabelecimento de políticas, planos, programas e ações de gestão participativa no SUS. Estabelece mecanismos de monitoramento dos planos, programas e ações em desenvolvimento. Adota metodologias de avaliação que permitam descrever a situação alcançada pelo desenvolvimento das ações. Identifica os resultados obtidos e analisa as causas, os obstáculos e os efeitos produzidos.

Agenda de trabalho da Secretaria. Proposta orçamentária da SGP. PPA 2005-2008 da SGP. Relatório de gestão 2004.

OUVIDORIA-GERAL DO SUS

Propõe e coordena a implementação da política nacional de ouvidorias em saúde. Estimula práticas que ampliam o acesso dos usuários ao processo de avaliação do SUS. É um instrumento de promoção da universalidade, equidade e integralidade, captando as demandas dos usuários do SUS e as falhas na oferta do sistema.

Ouve e analisa sugestões emanadas da sociedade por intermédio de suas organizações, disque saúde, disque saúde da mulher, disque denúncias, disque pare de fumar, disque medicamentos, disque SAC SUS, carta SUS, internet e fax. Ouve e analisa sugestões e críticas e encaminha denúncias dos usuários do SUS aos órgãos do Ministério da Saúde. Atua como órgão de pesquisa de satisfação do usuário.

Monitoramento do gestor federal com pesquisas nas diferentes áreas de atuação do Ministério da Saúde, da Secretaria Especial dos Direitos Humanos, da Secretaria Especial da Mulher, do Inca e da Anvisa. Seminário Nacional de Ouvidorias em Saúde. Sustentação do parque de atendimento.

ARTICULAÇÃO INTER E INTRA-SETORIAL

Promove articulação entre órgãos, instituições e entidades do setor Saúde (órgãos do MS, Conass, Conasems, Conselhos de Saúde, Educação e Saneamento, Alimentação, Poder Legislativo, Ministério Público, Tribunais de Contas, etc.). Dissemina o conhecimento contribuindo para o processo de mudança do modelo de atenção e de gestão na saúde, de acordo com os postulados da Constituição Brasileira.

Articulação pluripartidária e setorial de objetivos e projetos, visando à avaliação de metas comuns para o desenvolvimento do SUS.

Estabelecimento de agendas comuns entre MS, Ministério Público, Congresso Nacional e entidades relacionadas ao setor Saúde na organização de eventos que promovam a construção do Sistema Único de Saúde.

INCENTIVO À PARTICIPAÇÃO SOCIAL

Promove a qualificação da participação social na saúde, considerando a gestão participativa na pactuação das ações e o controle social na formulação, na execução e no acompanhamento das políticas públicas, priorizando os interesses e direitos da sociedade.

Promove a interação entre as secretarias estaduais e municipais de Saúde, os Conselhos de Saúde, as entidades e instituições, as secretarias e órgãos do MS e os movimentos sociais.

Publicações: Trajetória da Reforma Sanitária; Cadastro de Conselhos e Perfil de Conselhos; Apoio à Ação dos Cosems; Qualificação de Lideranças Sindicais Rurais no Controle das Políticas Públicas; livreto "Direitos dos Usuários e a Saúde"; Sensibilização de Equipes de Saúde da Família sobre a Participação Social; Sensibilização de Lideranças e Conselheiros de Saúde; edição do Relatório da 12.ª Conferência Nacional de Saúde; Campanha Internacional Dia do Celíaco.

PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO E PRÁTICAS DE GESTÃO PARTICIPATIVA

Busca aperfeiçoar a implementação das práticas de gestão participativa nas três esferas do SUS e, para tanto, desenvolve ações para implementação desse processo, para produção de informações e conhecimentos nesse campo e para fortalecimento da intersetorialidade como estratégia de governo voltada à promoção da qualidade de vida.

Pesquisa Nacional de Avaliação da Satisfação dos Usuários do SUS.

Prêmio Sérgio Arouca de Gestão Participativa. Mulheres pelo Fortalecimento do Controle Social em Defesa do SUS.

Estruturação e implementação da Rede Nacional de Observatórios da Gestão Participativa no SUS.

Prêmio Sérgio Arouca de Gestão Participativa. Seminário Nacional de Gestão Participativa. Encontro Latino-Americano sobre Gestão Participativa. Mostra Nacional Itinerante de Gestão Participativa no SUS. Projeto Editorial da Revista Saúde e Sociedade.

INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

Cria, desenvolve e implementa mecanismos e instrumentos de estímulo à mobilização e à participação da sociedade nas atividades, nos projetos e nos programas realizados pelos serviços de saúde e nos processos de gestão participativa no SUS.

Coordena o processo editorial da secretaria e administra o site da SGP no portal do Ministério da Saúde.

Produção, difusão e veiculação pelas redes de televisão (676 emissoras de TV a cabo e 210 em canal aberto) e rádio (15 emissoras) de programas de saúde, visando a estimular a participação das comunidades no sistema de saúde. Cursos de sensibilização para assuntos de saúde para programadores de rádios comunitárias. Produção e difusão de programas radiofônicos sobre saúde e participação das comunidades no sistema da saúde para serem usados pela Pastoral da Criança.